

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
CIENTÍFICA,
INCLUSÃO E DIVERSIDADE
CENTRO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM ENERGIA E
SUSTENTABILIDADE (CETENS)

HELY DOS SANTOS PEDREIRA

**EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA E O DIÁLOGO DE SABERES NA
COMUNIDADE DE JENIPAPO- DISTRITO DE MATINHA EM FEIRA DE
SANTANA: AS VOZES DO LUGAR**

Feira de Santana - BA
2022

HELLY DOS SANTOS PEDREIRA

**EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA E O DIÁLOGO DE SABERES NA
COMUNIDADE DE JENIPAPO- DISTRITO DE MATINHAEM FEIRA DE
SANTANA: AS VOZES DO LUGAR**

Dissertação apresentada ao Colegiado do Programa de Pós-graduação em Educação Científica, Inclusão e Diversidade da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, como requisito parcial para obtenção do Título de Mestre em Educação Científica, Inclusão e Diversidade.

Orientadora: Profa. Dra. Ana Paula Inacio Diório.

Feira de Santana

2022

PRODUTO:

APÊNDICE 1- A CARTA:

Feira de Santana, 22 de dezembro de 2022

Companheiras e Companheiros de travessia,

Saudações Quilombolas!

É com muita alegria que hoje lhes escrevo para relatar a minha percepção acerca de todo processo investigativo dessa pesquisa, e com mais alegria ainda por ter tido cada uma/um de vocês como companheira companheiro de caminhada, sendo coautoras (es) nessa construção coletiva.

Reconheço que o trabalho foi árduo, por vezes cansativo, e até angustiante por conta de processos complexos, porém foi reconfortante saber que não estava sozinha. Vocês estiveram sempre comigo, na audição na orientação nas informações, enfim em todo o percurso. Essa pesquisa foi construída por todas as mãos.

Quero ressaltar também minha companheiras e companheiros, que outros (as) tantos se somaram a esta caminhada, e aí refiro-me aos (as) autores (as) que busquei para apoiar a escrita dessa pesquisa.

Confesso a vocês que apesar de muito trabalhoso um dos momentos mais prazerosos nesse percurso foi analisar a fala de cada um/uma de vocês, fazendo o diálogo com os autores a partir do método de trabalho “Diálogo de Saberes”.

A riqueza revelada a cada audição a cada transcrição me deu a certeza de que são cientista orgânicos, verdadeiros mestres e mestras na arte de produzir etnosaberes, a partir de um legado ancestral.

Sabe, companheiros e companheiras em muitos momentos foi muito difícil fazer escolhas pois todas as falas foram/ são muito potentes e

significativas, temos ai material para um estudo bem mais aprofundado futuramente.

Se vocês me permitem gostaria de fazer um registro especial a Professora fundadora da Escola Núcleo Timóteo Ferreira da Silva, por tanta potência serenidade e sabedoria. Creio que seja um privilégio para nós ter em nosso convívio alguém tão importante, uma verdadeira mestra. Um dos princípios da Educação Escolar Quilombola é justamente reconhecer e respeitar as histórias dos quilombos dos espaços e dos tempos nos quais as crianças, adolescentes, jovens adultos, e idosos, aprendem e se educam. Então é esse movimento que estamos fazendo aqui.

Diante de tanta riqueza construída, e sabendo que o Programa o qual faço parte é Mestrado Profissional, ou seja além do texto dissertativo, é preciso construir um Produto educacional, o que a meu ver é uma justa devolutiva para Comunidade. E ainda que assim não fosse minha implicação com a escola e com a comunidade é grande que certamente estaria com vocês fortalecendo o movimento.

Nesse sentido quero propor e convidá-los, convida-las a seguirmos juntos juntas nessa nova empreitada, levando em consideração tudo que foi construído até aqui no que diz respeito a Educação Escolar Quilombola, a lei 10.638/03 e as Relações Étnico-raciais e Educação de Campo. Tudo isso a partir da luta dos movimentos organizados para a garantia de direitos, algo que esteve muito presente nas narrativas de cada um/uma de vocês.

Dito isso, quero propor que realizemos no ano vigente (2023) até o primeiro semestre o **“I Encontro Formativo de Diálogo de Saberes da Comunidade de Jenipapo: as vozes do lugar”**, na Escola Núcleo Municipal Timóteo Ferreira da Silva juntamente com a Comunidade de Jenipapo, sobretudo, as lideranças, com a finalidade de trazer o Diálogo de Saberes para o fortalecimento e construção de uma educação diferenciada levando em consideração as complexidades e especificidades da comunidade a saber seus etnosaberes.

Além das lideranças e mestres das comunidades vizinhas, Universidades, grupos culturais, sindicatos rurais, secretaria de Educação e Núcleo de Diversidade e Inclusão e representações do movimento negro e

quilombola, pastoral afro da Comunidade de Matinha, entre outras autoridades, em um chamamento para esse diálogo de saberes.

Proponho a todas e todos ainda, que o encontro seja construindo coletivamente onde cada participante contribuísse com o que fosse possível para a efetivação do mesmo.

A princípio seria construído uma comissão para coordenar as ações sem, contudo, deixar de envolver os demais. Para uma primeira experiência um (01) dia seria suficiente com um formato presencial, com uma programação que contemple as propostas de um dia, como poderá ser observado na proposta a seguir.

As propostas construídas nos grupos de trabalhos serão entregues a gestão para fazerem parte do currículo escolar a partir do PPP.

Nesse encontro ainda seria também um momento expositivo, as pessoas da comunidade que produzam algo trariam seus produtos e serviços para vendas e exposição.

A gestão da escola será anfitriã portanto fará as honras da casa na abertura, no encerramento e em todo momento que se fizer necessário.

Por fim, companheiros e companheiras, quero agradecer a excelente parceria e dizer que juntos somos mais fortes e que essa ação com certeza terá desdobramentos positivos sobretudo no que diz respeito a reafirmação da escola enquanto espaço de resistência e que tem uma história construída com a comunidade e pela comunidade.

Me despeço esperançosa de que tenhamos muito sucesso nessa e nas ações futuras e como é uma comunicação, aguardo devolutiva no intuito de fortalecer ainda mais essa construção.

Continuemos nos aquilombando!

Abraços,

Hely dos Santos Pedreira

“...Mas se um dia os filhos da África espalhados no mundo resolverem se unir faremos paraíso.” (Gilsam)

APÊNDICE 2- A PROPOSTA:



I ENCONTRO FORMATIVO DE DIÁLOGO DE SABERES DA COMUNIDADE DE JENIPAPO: AS VOZES DO LUGAR

**Local: Escola Núcleo Municipal Timóteo Ferreira da Silva, comunidade de
Jenipapo, Matinha dos Pretos.**

**Estão convidadas a comunidade escolar e externa, bem como
representações da sociedade civil organizada.**

**COMO FRUTO DA PESQUISA DE Mestrado DE
HELY DOS SANTOS PEDREIRA**

**Feira de Santana- BA
2023**



**I ENCONTRO FORMATIVO DE DIÁLOGO DE
SABERES DA COMUNIDADE DE JENIPAPO: AS VOZES DO LUGAR**

JUSTIFICATIVA

A presente proposta é parte integrante do processo investigativo que teve como objetivo refletir como se articula o diálogo de saberes entre os conhecimentos científicos da escola e os etnosaberes comunidade de Jenipapo, na materialização dos princípios da Educação Escolar Quilombola.

A pesquisa revelou a partir das vozes do lugar que há algumas ações pontuais que acontecem nessa perspectiva e fomentam o diálogo escola-comunidade, como a execução de projeto, e alguns momentos formativos, que já insinuam como os primeiros passos para a busca dessa materialização em uma escola situada em uma comunidade do território quilombola e recebe estudantes desse território, porém, há necessidade de um investimento maior para a materialização de fato.

Considerando que o Mestrado é profissional, e que propõe a construção de um produto, senti além do cumprimento do programa, o desejo pessoal de contribuir na materialização dos princípios em Educação escolar Quilombola na Escola Núcleo Municipal Timóteo Ferreira da Silva, em função do meu envolvimento tanto com a escola quanto com a Comunidade e seus potenciais.

Para tanto, apresento a proposta de realização do I Encontro formativo de Diálogo de Saberes, tendo como objetivo a devolução do que foi pesquisado, bem como o fortalecimento da relação escola e comunidade, visando construir de forma conjunta e dialogada um currículo que contemple os etnosaberes da comunidade de Jenipapo, como ficou evidenciado na pesquisa.

A proposta evidenciará o potencial dos etnosaberes da comunidade de Jenipapo a partir das suas vozes, e de lideranças, mestres, e agentes de outras comunidades que já estão com essa discussão mais avançada, além de universidades, sindicatos rurais, grupos culturais, lideranças dos

movimentos sociais, entre outros, para que, a partir da troca de saberes contribuam nessa construção.

Nesse sentido, apresento a seguir a proposta propriamente dita com toda a programação, salientando que a mesma está aberta a sugestões no sentido torná-la mais potente e eficaz.

OBJETIVO:

- Refletir a partir das narrativas dos/as envolvidos/as no encontro, a riqueza dos etnosaberes da comunidade de Jenipapo, afim de contribuir na construção do currículo que materialize os princípios da Educação Escolar Quilombola na Escola Núcleo Municipal Timóteo Ferreira da Silva.

ESTRATÉGIAS:

Para a realização do I Encontro Formativo de Diálogo de Saberes da comunidade de Jenipapo na Escola Núcleo Municipal Timóteo Ferreira da Silva: as vozes do lugar será preciso criar estratégias para sua materialização, nesse sentido segue abaixo as estratégias:

- Criação de uma comissão composta por seis (6) participantes da comunidade para organização do Encontro, sendo três (3) membros da Escola e três(3) membros da Comunidade;
- Definir coletivamente as atribuições dos membros da comissão de acordo com as áreas de execução, a saber:

- 1. Comunicação:** Elaborar e enviar a comunicação as instituições e representações participantes. Essa comissão será responsável pelos folders, banners, cartazes, data-show, enfim, todo material e estrutura que favoreça a comunicação.
- 2. Articulação:** Fazer o contato inicial com os (as) convidados (as) instituições, lideranças quilombolas, do campo e da cidade através de representações, produtores(as) da localidade, grupos culturais, além de fazer o levantamento e organização de tudo que for preciso para a materialização do encontro.

- 3. Alimentação:** Responsabilizar-se pela alimentação do evento, cardápio que deverá ser composta por itens da culinária e produção local, prevalecendo a alimentação da agricultura familiar e economia solidária.
- 4. Realização:** Construir e realizar a atividade de forma coletiva, sendo a programação elaborada uma proposta passível de mudanças e ajustes a partir das sugestões dos (as) participantes.
- 5. Avaliação:** Elaborar a avaliação e relatoria do Encontro.

Vale salientar que a comissão é livre para agregar colaboradores (as) no sentido de otimizar e viabilizar as ações. Para esse encontro, a proposição inicial é que seja presencial, porém observando e cumprindo os protocolos sanitários por conta da Covid- 19 e suas variantes. A proposta é que o encontro seja realizado no primeiro semestre de 2023, e espera-se que o cenário de pandemia já esteja controlada com o avanço da vacinação, sobretudo, por parte de quem ainda não completou o esquema vacinal para que o encontro ocorra com tranquilidade e segurança.

Com vistas à efetivação do encontro, segue a proposta de programação, que para esse primeiro momento está previsto que aconteça em um único dia.

PROGRAMAÇÃO:

Manhã:

8h Credenciamento

* Café Quilombola

*Apresentação cultural: Escola /Comunidade

*Mística dos Movimentos Sociais do campo e quilombolas

9h Abertura solene: Gestão da Escola e Liderança local

*Composição da mesa- leitura da finalidade do encontro

9:40 Momento de Diálogo de Saberes: Relato de experiência das lideranças presentes

Tarde:

12h Almoço

14h Apresentação cultural: Escola

14:30 Formação de grupo de trabalho para construção de propostas coletivas de educação contextualizada a partir dos etnosaberes.

*Socialização das propostas na plenária;

*Relatoria

*Momento griô.

*Avaliação do encontro

17h encerramento com apresentação cultural da Comunidade- Samba de Roda.

As propostas construídas nos grupos de trabalhos serão entregues a gestão para fazerem parte do currículo escolar a partir do Projeto Político Pedagógico (PPP).

Concomitante as atividades, estará acontecendo exposição e vendas de produtos alimentícios da região, além de estética negra com tranças, turbantes, entre outros. A ideia é que o Diálogo de Saberes seja um primeiro encontro que oportunize a comunidade de Jenipapo protagonizar seus saberes em cultura, educação, modo de ser e estar no mundo e refletir sua própria realidade.